RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF SANITARY SURVEILLANCE IN ENSURING THE QUALITY OF DENTAL SERVICES: CHALLENGES AND PERSPECTIVES. INTEGRATIVE REVIEW

LA ACTUACIÓN DE LA VIGILANCIA SANITARIA EN LA GARANTÍA DE LA CALIDAD DE LOS SERVICIOS ODONTOLÓGICOS: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS. REVISIÓN INTEGRADORA

Bruna Bastos Falino[1], Miria Elisabete Bairros de Camargo[1], Paulo Ricardo Rocha Nogueira[2], Maria Renita Burg[1]

e636208
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i3.6208

PUBLICADO: 3/2025

RESUMO

A vigilância sanitária é essencial para garantir a qualidade e segurança dos serviços odontológicos, mas enfrenta desafios como a falta de capacitação, fragmentação de ações e falhas na gestão de riscos. Objetivo: Analisar a relevância da atuação da Vigilância Sanitária na odontologia, considerando como suas ações impactam a qualidade dos serviços prestados, a segurança dos pacientes e a conformidade dos estabelecimentos odontológicos com as normativas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em 13 artigos publicados entre 2011 e 2024, nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Resultados: Foram analisados nove artigos que apontaram falhas na implementação de práticas de vigilância em saúde na odontologia. Evidenciou-se que muitos estabelecimentos odontológicos apresentam deficiência no processamento de materiais, no controle das autoclaves e no cumprimento de normas de biossegurança. Além disso, a fragmentação das ações de fiscalização e a falta de capacitação profissional foram destacadas como fatores limitantes. Por outro lado, a integração de sistemas de gestão de riscos e a educação continuada foram ressaltadas como estratégias eficazes. Considerações: A vigilância sanitária é fundamental para garantir serviços odontológicos seguros. Destaca-se a necessidade de educação permanente, articulação de ações de fiscalização e melhoria da gestão de riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Vigilância Sanitária. Saúde Bucal. Biossegurança.

ABSTRACT

Health surveillance is essential to guarantee the quality and safety of dental services, but faces challenges such as lack of training, fragmentation of actions and failures in risk management. Objective: To analyze the relevance of Health Surveillance in dentistry, considering how its actions impact the quality of services provided, patient safety and the compliance of dental establishments with regulations. Method: It is an integrative literature review based on 13 articles published between 2011 and 2024, in the PubMed, LILACS, SciELO and Google Scholar databases. Results: Nine articles were analyzed that highlighted flaws in the implementation of health surveillance practices in dentistry. It was evident that many dental establishments have deficiencies in processing materials, controlling autoclaves and complying with biosafety standards. Furthermore, the fragmentation of inspection actions and the lack of professional training were highlighted as limiting factors. On the other hand, the integration of risk management systems and continuing education were highlighted as effective strategies. Conclusion: Health surveillance is essential to guarantee safe dental services. The need for ongoing education, coordination of inspection actions and improvement of risk management is highlighted.

KEYWORDS*: Health Surveillance Services. Oral Health. Biosafety.*

RESUMEN

La vigilancia de la salud es esencial para garantizar la calidad y seguridad de los servicios odontológicos, pero enfrenta desafíos como la falta de capacitación, la fragmentación de las acciones y las fallas en la gestión de riesgos. Objetivo: Analizar la pertinencia del desempeño de la Vigilancia

[1] Universidade Luterana do Brasil- Campus Canoas RS.
[2] Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Sanitaria en odontología, considerando cómo sus acciones impactan en la calidad de los servicios prestados, la seguridad de los pacientes y el cumplimiento de la normatividad por parte de los establecimientos odontológicos. Método: Se trata de una revisión integradora de la literatura a partir de 13 artículos publicados entre 2011 y 2024 en las bases de datos PubMed, LILACS, SciELO y Google Scholar. Resultados: Se analizaron nueve artículos que señalaron fallas en la implementación de prácticas de vigilancia de la salud en odontología. Se evidenció que muchos establecimientos odontológicos presentan deficiencias en el procesamiento de materiales, en el control de autoclaves y en el cumplimiento de las normas de bioseguridad. Además, se destacaron como factores limitantes la fragmentación de las acciones de inspección y la falta de capacitación profesional. Por otro lado, se destacó la integración de sistemas de gestión de riesgos y la educación continua como estrategias efectivas. Consideraciones: La vigilancia de la salud es esencial para garantizar la seguridad de los servicios dentales. Se destaca la necesidad de educación permanente, articulación de acciones fiscalizadoras y mejora de la gestión de riesgos.

PALABRAS CLAVE: *Servicios de Vigilancia de la Salud. Salud bucal. Bioseguridad.*

INTRODUÇÃO

A vigilância sanitária teve suas origens na Europa durante os séculos XVII e XVIII e no Brasil nos séculos XVIII e XIX, através do conceito de “polícia sanitária”. Tinha como responsabilidades regular a prática profissional, combater fraudes e assegurar o saneamento urbano. [1]

Além disso, realizava a fiscalização de embarcações, cemitérios e o comércio de alimentos, visando monitorar a cidade e prevenir a disseminação de doenças, com o objetivo de vigiar a cidade para evitar a propagação das doenças. [1]

Apesar de algumas mudanças em suas abordagens ao longo dos séculos e da ampliação de seus campos de atuação, a vigilância sanitária mantém características tradicionais, especialmente nas práticas de fiscalização, avaliação de casos, licenciamento de estabelecimentos e aplicação de penalidades. Essas características continuam sendo as mais reconhecidas pela população até os dias atuais. [1]

A vigilância sanitária, como área de regulação na sociedade moderna, tem o objetivo de controlar os riscos à saúde. Sua execução se torna mais complexa, principalmente quando a produção é segmentada (quando todos os protocolos são seguidos). No Brasil, desenvolver um campo de conhecimento em vigilância em saúde combinado com o Sistema Único de Saúde (SUS) representa um significativo desafio, devido à complexidade do conhecimento implicado na sua implementação como política de proteção. [2]

Da mesma forma, o artigo 196 da Constituição Federal Brasileira estabelece que um dos compromissos do Estado para assegurar o direito à saúde é a diminuição dos riscos de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Refere-se a uma tarefa difícil, pois a própria noção do risco sanitário resulta de uma série de variáveis: econômicas, culturais, sociais, morais e políticas. Há uma desarticulação no planejamento dos serviços de vigilância, que frequentemente resulta em duplicidade de ações ou, pior ainda, em lacunas na vigilância. Assim, para garantir uma vigilância eficaz, é

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

fundamental assegurar a disseminação oportuna e precisa das informações geradas a partir dos dados coletados. [2]

Ademais no caso da odontologia, a vigilância é muitas vezes percebida apenas como o cumprimento de necessidades burocráticas. Porém, a coleta, a análise e a interpretação de dados específicos da área para uso no planejamento, na implementação e na avaliação da prática odontológica é ferramenta fundamental.[3]

Um sistema de monitoramento de vigilância para serviços odontológicos envolve a elaboração de atividades direcionadas, como inspeções, protocolos, supervisão de materiais e educação permanente. Contudo, frequentemente a manutenção dessas atividades excede a capacidade da equipe odontológica, tanto em recursos humanos quanto em recursos materiais. Portanto, é necessário estruturar o sistema e realizar capacitações para profissionais que estarão executando essas atividades. [4]

Essa estruturação do sistema deve facilitar a identificação do conjunto de estabelecimentos relevantes para a vigilância, como consultórios, clínicas privadas e filantrópicas, a rede pública, sindicatos e universidades, além de definir prioridades nas ações de acordo com os riscos identificados. [4]

Adicionalmente, a vigilância em serviços odontológicos desempenha um papel essencial ao atender denúncias relacionadas a serviços ou profissionais, realizar inspeções em estabelecimentos, emitir alvarás sanitários e capacitar os responsáveis por esses locais quanto às práticas de cuidado, prevenção de infecções e biossegurança. Essa capacitação pode ser realizada em grupo, com o objetivo de aprimorar a atuação da equipe de vigilância, fomentando a discussão sobre os fundamentos teóricos que sustentam as normas e exigências do setor.[4]

Portanto, frente ao impacto significativo que a vigilância sanitária exerce sobre os prestadores de serviços odontológicos, este artigo tem como objetivo “Analisar a relevância da atuação da Vigilância Sanitária na área de odontologia, considerando como suas ações impactam a qualidade dos serviços prestados, a segurança dos pacientes e a conformidade dos estabelecimentos odontológicos com as normativas.” A pesquisa procurou identificar os principais desafios e benefícios da fiscalização sanitária para a prevenção de riscos e para a promoção de boas práticas em saúde bucal, contribuindo para uma assistência odontológica mais segura e eficaz.

O estudo tem como objetivo - Analisar a relevância da atuação da Vigilância Sanitária na odontologia, considerando como suas ações impactam a qualidade dos serviços prestados, a segurança dos pacientes e a conformidade dos estabelecimentos odontológicos com as normativas.

Dessa maneira, procura-se desenvolver a percepção dos profissionais da odontologia sobre a importância e a relevância das práticas de vigilância em saúde.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um de uma revisão integrativa de literatura, norteada pela pergunta: "Quais são as principais contribuições e os desafios enfrentados pela Vigilância Sanitária na promoção da qualidade e segurança do atendimento odontológico, considerando a proteção de pacientes e profissionais?"

Este tipo de estudo consiste em uma busca de pesquisas relevantes sobre um determinado tema, que permite identificar áreas que podem ser preenchidas com a realização de outras pesquisas.

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, Literatura Latino Americana Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.

Como critérios de inclusão para o estudo, delimitaram-se artigos que responderam à questão norteadora, com textos completos disponíveis online na íntegra, gratuitamente, publicados nos idiomas inglês, espanhol e português, artigos publicados entre os anos de 2011 a outubro de 2024.

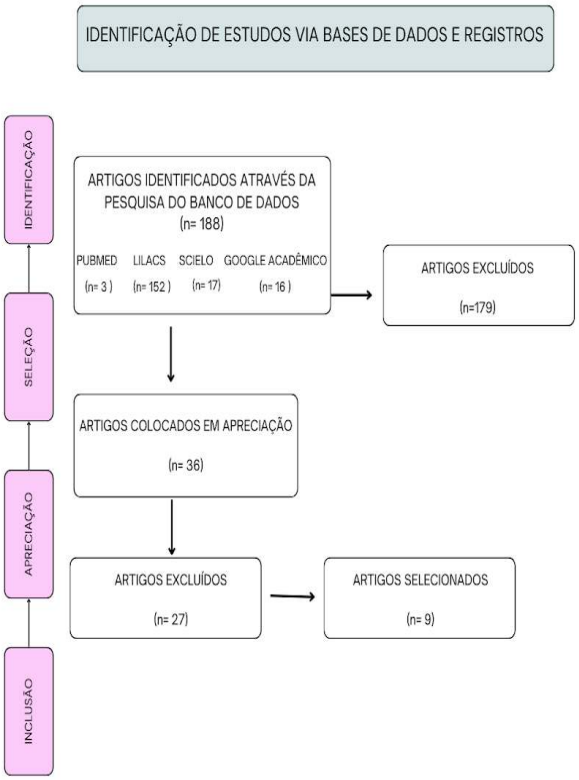
Para critérios de exclusão definiram-se: dissertações, teses, livros, resumos de anais e publicações que não se enquadraram na presente pesquisa. Destaca-se também que os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez.

Para a busca dos artigos foram definidos os seguintes descritores: “Serviços de Vigilância Sanitária *(Health Surveillance Services)”,* “Vigilância de Serviços de Saúde *(Health Services Surveillance)”*, “Serviços em odontologia”, “Serviços de Saúde Bucal”, “Vigilância em Saúde Pública” . Os descritores foram combinados entre si pelo operador booleano “AND”. A coleta dos dados foi realizada durante os meses de setembro a novembro de 2024.

O processo para realizar a análise dos artigos selecionados, se deu através de três etapas, sendo elas: Pré exploração do material, que consiste na escolha dos artigos a serem utilizados; a exploração do material, que consiste na análise do material já escolhido na pré análise, pois é nesta fase que são definidas codificações, enumerações e regras para a classificação do material abordado; o tratamento dos resultados e a interpretação: já na fase do tratamento dos resultados obtidos, são utilizadas tabelas de maneira a facilitar a visualização dos resultados obtidos através desta revisão.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Figura 1: Fluxograma do processo de pesquisa



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 2. Caracterização dos estudos encontrados e selecionados para pesquisa

Autor (es)	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusões
Soller SA de L da, Regis Filho GI. (2011) [5]	Uso de indicadores da qualidade para avaliação de prestadores de serviços públicos de	Analisar a qualidade dos serviços odontológicos prestados por um serviço	O trabalho caracterizou-se como exploratório e qualitativo.	Os resultados mostram que a aplicação de indicadores de qualidade na UBS permitiu uma avaliação mais precisa dos serviços	A pesquisa concluiu que a adoção de indicadores de qualidade é essencial para a melhoria contínua dos serviços de

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

	odontologia: um estudo de caso	municipal de saúde.		odontológicos públicos. Os resultados incluem: indicadores estruturais, indicadores de processo, indicadores de resultados, consistência dos indicadores.	saúde, promovendo a satisfação profissional e aumentando a qualidade do atendimento ao público.
Rodrigues, Paula Cicília Faquim; SOUZA, João Batista de; MARTORELL, Leandro Brambilla; FREITAS, Pedro Henrique de; LOPES, Lawrence Gonzaga .[6] (2015)	Olhar Vigilante na Qualidade dos Produtos Odontológicos: A Importância da Vigipós	Mostrar a importância da vigilância sanitária na odontologia, principalmente ao que se refere a vigilância Pós-Comercialização (VIGIPÓS) dos produtos para a saúde pública.	Este estudo adota uma abordagem descritiva e analítica para investigar a vigilância pós-comercialização (VIGIPÓS) e sua importância para a prática odontológica.	Os resultados reforçam a importância da cooperação entre os profissionais de saúde e a vigilância sanitária, a fim de melhorar a qualidade dos produtos de saúde disponíveis no mercado.	A vigilância sanitária deve ir além do monitoramento da produção e venda dos produtos, e incluir o monitoramento pós-comercialização. Este aspecto é essencial para descobrir e resolver problemas que podem afetar a saúde da comunidade, garantindo a melhoria contínua da qualidade dos

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

					produtos de saúde disponíveis no mercado.
Bordin *et al.* (2017) [7]	Estudo comparativo da satisfação de usuários e profissionais da saúde com o serviço público odontológico	Comparar as percepções de satisfação de usuários e profissionais de saúde com os serviços odontológicos públicos.	Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal, desenvolvida na zona urbana de um município de médio porte do estado do Paraná.	Agentes Comunitários de Saúde (ACS) apresentaram menor satisfação comparados aos usuários em relação à qualidade do atendimento e orientações ao paciente.	Profissionais da ESB mostraram um alto grau de satisfação similar ao dos usuários, enquanto os ACS tiveram uma visão mais crítica.
Younes T, Freddo SL, Lucietto DA. (2023) [8]	Biossegurança em Odontologia: o ponto de vista dos pacientes	Analisar conhecimentos e percepções sobre biossegurança em Odontologia a partir da perspectiva de pacientes.	Estudo populacional observacional transversal, de cunho descritivo.	Sendo que 35% nunca ouviram falar do termo biossegurança. Os principais modos de transmissão identificados são o contato com sangue (65%) e saliva (48%), e as doenças mais frequentes são hepatite C (63%), HIV	O estudo indica que profissionais e estudantes de Odontologia precisam disponibilizar informações aos pacientes e, ao mesmo tempo, incorporar os cuidados de biossegurança de forma ampla e irrestrita, de modo a garantir a segurança e a

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

				(55%) e hepatite B (48%). Embora 76% acreditem que o uso adequado dos equipamentos de proteção individual seja fundamental, 42% não receberam atendimento de um dentista que atende pacientes com doenças infecciosas, o que indica a existência de desinformação e preconceito. A maioria dos pacientes (96%) afirmou sentir-se segura no seu atendimento, valorizando o uso dos equipamentos de proteção individual, a limpeza e a organização do	qualidade aos atendimentos oferecidos.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

				ambiente clínico.	
Macarevich A, Pilotto LM, Hilgert JB, Celeste RK (2018) [9]	Satisfação de usuários com serviços odontológicos públicos e privados entre diferentes grupos etários no Brasil	Descrever os níveis de satisfação dos usuários em diferentes faixas etárias e estudar a associação entre satisfação dos usuários e diferentes tipos de serviços odontológicos.	Este estudo é baseado na Pesquisa Brasileira de Saúde Bucal (SB2010), um estudo transversal.	A satisfação geral com os serviços odontológicos é positiva, embora existam variações entre os grupos etários. Entre os adolescentes, o uso dos serviços públicos está associado a uma baixa satisfação.	É fundamental considerar as características e necessidades de cada faixa etária ao avaliar a satisfação com os serviços de saúde bucal.
Silva PM de F e, Haddad JP, Vieira CDV, dos Santos SG (2021) [10]	Avaliação da distribuição regional do risco sanitário dos Estabelecimentos de Assistência Odontológica no Estado de Minas Gerais, no período entre 2015-2016	Avaliar, por meio de dados estatísticos, o risco sanitário regional em EAOs, observado nas inspeções da VISA, em Minas Gerais (MG) no período de 2015 a 2016.	Estudo transversal retrospectivo realizado a partir de 13.839 formulários da "Planilha de Notificações de Riscos e Situação de Riscos" do	Do total de formulários avaliados, 7.726 (55,83%) identificaram risco sanitário positivo. Dentre as questões específicas, a ausência de monitoramento da autoclave foi o principal fator de risco identificado, alcançando	O estudo conclui que é fundamental maior investimento em treinamento e fiscalização para certificar que todos os processos de limpeza, preparo, esterilização e armazenamento sejam efetuados de acordo com os padrões

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

			FormSUS, preenchidos após inspeções em EAOs por fiscais dos municípios de MG.	47,55% dos resultados. O georreferenciamento das Unidades Regionais de Saúde (URSs) mostrou os diferentes percentuais de inadequação, para cada pergunta avaliada.	vigentes. Também sugere-se a criação de um banco de dados oficial e a implementação de um sistema de controle contínuo para melhorar a gestão dos riscos à saúde e promover a segurança nos serviços odontológicos.
Koch B, Siegloch AE, Agostinetto L (2022)[11]	Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde pelos cirurgiões-dentistas no Planalto Serrano Catarinense	Avaliar o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde por cirurgiões-dentistas que atuam no setor público e no setor privado.	A metodologia deste estudo foi uma pesquisa quantitativa.	Os resultados do estudo identificaram algumas características do perfil sociodemográfico dos dentistas envolvidos, onde a maioria dos participantes eram mulheres (62,50%), a idade estava entre 31 e 60 anos (68,75%), a maioria dos profissionais possuía	O estudo indica que embora a maioria dos cirurgiões-dentistas utilize procedimentos adequados para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde, um número significativo não realiza um gerenciamento adequado de acordo com as diretrizes da legislação

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

				especialização (68,75%) e renda mensal não superior a 5 salários-mínimos (58,33%), o tempo de experiência dos profissionais variou de 25% a 5 anos de experiência e 25% com mais de 20 anos de atividade. Assim como os dados sobre a gestão de resíduos sanitários em que uma parte significativa dos participantes (45,83%) não tem conhecimento do tempo necessário para a implementação do Plano de Gestão de Resíduos Sanitários (PGRSS) e	brasileira. O estudo mostrou que muitos profissionais desconhecem o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSH) e as etapas do gerenciamento de resíduos, o que indica falta de educação e treinamento adequados. A pesquisa refere que a falta de conhecimento e treinamento é um dos principais desafios dos profissionais, principalmente do setor público. Sendo fundamental promover educação permanente que contribuam para a formação e desempenho profissional na

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

				apenas 2,08% das pessoas entrevistadas afirmaram não tinha PGRS.	gestão de resíduos.
Decio ALH, Franz LA dos S, Heidtmann-Bemvenuti R (2023) [12]	Implantação De Um Programa De Gerenciamento De Riscos Ocupacionais Em Uma Clínica Odontológica	Propor um programa de gerenciamento de riscos para uma clínica odontológica gerenciar e prevenir os riscos na realização do procedimento de restauração.	Trata-se de uma p esquisa exploratória, qualitativa e de natureza aplicada.	O processo de avaliação dos riscos demonstrou a necessidade de maior informações e conscientização sobre os riscos ocupacionais da clínica com relação a resultados significativos. Nenhum risco crítico foi identificado, mas riscos moderados, como ruído, vibração, radiação ionizante, posturas inadequadas e contaminação biológica, foram destacados.	O presente trabalho demonstrou a necessidade de maior informação e conscientização sobre os riscos ocupacionais daqueles que laboram no ambiente de trabalho. Permitindo uma gestão preventiva dos riscos e consequentemente, evita acidentes de trabalho.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Nascimento LC de S, Lopes AMM, Sanches LMP, Silva TM (2024) [13]	Cumprimento da legislação sanitária: processamento de artigos nos serviços odontológicos	Analisar o cumprimento da legislação sanitária dos profissionais de odontologia frente ao processamento de artigos.	A pesquisa utilizada foi uma revisão narrativa descritiva, com uma abordagem qualitativa.	O estudo mostra que apenas 55,22% das instituições avaliadas realizaram corretamente todas as quatro etapas do processamento de documentos (limpeza, organização, embalagem e armazenamento), enquanto 10% não realizaram nenhuma das etapas corretamente. Embora 75,13% limpassem os equipamentos adequadamente, apenas 65,08% seguiram os procedimentos de esterilização. A negligência na limpeza antes da lavagem é observada em	O estudo concluiu que existem falhas significativas no cumprimento das normas de biossegurança nos serviços odontológicos, refletindo a falta de conhecimento da legislação específica e a falta de procedimentos operacionais padrão (POPs) na maioria das instituições. Os profissionais possuem pouco conhecimento das normas que regem suas atividades, práticas essenciais como desinfecção antes da lavagem, esterilização adequada e treinamento dos funcionários, ainda são insuficientes ou

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

				94% dos casos, principalmente entre os estudantes.	negligenciadas. Há necessidade de intensificação das ações de educação e fiscalização, bem como da implementação de regulamentações claras e específicas para o setor odontológico. Adotar uma abordagem que valorize a educação contínua e o caráter orientador das inspeções sanitárias.

Devido à escassez de artigos que abordam o aspecto metodológico da revisão integrativa, foi necessário ampliar o recorte temporal além do recomendado para incluir mais artigos disponíveis.

Com base na questão norteadora e no objetivo deste estudo, foram examinados nove artigos, que, após uma leitura detalhada, foram organizados conforme o quadro abaixo:

Após a leitura dos artigos incluídos da presente revisão, foi identificado que eles foram publicados entre o ano de 2011 até o de 2024. A abordagem metodológica destes artigos foram as seguintes: um estudo analítico, três pesquisas transversais, uma pesquisa quantitativa, uma pesquisa qualitativa.

Os estudos foram realizados no Brasil e EUA. Quanto ao ano de publicação percebe-se que no ano de 2011 foi publicado um artigo sobre o tema, um artigo do ano de 2015, dois artigos em 2017, um artigo em 2018, um artigo em 2021, um artigo em 2022, um artigo em 2023, um artigo em 2024.

A Figura 3 apresenta a nuvem de palavras gerada a partir da ferramenta *Word Cloud*, que organiza os termos de forma aleatória, destacando visualmente as palavras mais frequentes no corpus.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Nesse contexto, termos como “profissional”, “serviço”, “qualidade”, “estudo”, “risco”, “treinamento”, “educação”, “contínuo”, “promover” e “essencial” ganham maior evidência, posicionando-se no centro da imagem.

Figura 3. Nuvem de palavras criada pelo WORD CLOUD a partir dos resumos dos artigos selecionados para esta revisão integrativa



VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM ODONTOLOGIA: UM OLHAR ANALÍTICO SOBRE DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

A vigilância sanitária desempenha um papel essencial na promoção da saúde pública e na garantia de qualidade nos serviços odontológicos. Nesse contexto, palavras-chave como “profissional”, “serviço”, “qualidade”, “estudo”, “risco”, “treinamento”, “educação”, “contínuo”, “promover” e “essencial” refletem os pilares que sustentam as práticas de vigilância no setor.

A atuação dos profissionais é central para assegurar que as normas de biossegurança sejam aplicadas de forma rigorosa, prevenindo falhas que possam comprometer a integridade dos pacientes e das equipes. O comprometimento com a qualidade dos processos e a capacitação contínua são indispensáveis para fortalecer as práticas odontológicas. Nesse sentido, os serviços odontológicos precisam incorporar rotinas de vigilância que vão além do básico, adotando medidas preventivas e proativas para minimizar riscos. [9]

Os estudos na área têm apontado para a necessidade de treinamento específico e permanente, promovendo a atualização dos profissionais frente às exigências sanitárias e às inovações tecnológicas. A educação permanente não apenas capacita as equipes, mas também fomenta uma cultura organizacional voltada para a excelência, essencial para alcançar padrões elevados de segurança. [12]

É imprescindível que os serviços odontológicos adotem abordagens integradas, onde o monitoramento de riscos e a melhoria contínua das práticas sejam priorizados. A vigilância sanitária deve promover a implementação de sistemas eficazes de gestão e o fortalecimento da responsabilidade coletiva na manutenção de ambientes seguros e em conformidade com a legislação vigente. Portanto,

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

as ações de vigilância sanitária nos serviços de odontologia são essenciais para assegurar que os serviços oferecidos não apenas atendam aos padrões regulatórios, mas também contribuam para o bem-estar geral da população. Esse cenário exige a união de esforços entre profissionais, gestores e órgãos fiscalizadores, promovendo uma odontologia mais segura, ética e eficiente. [9]

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE E TREINAMENTO CONTÍNUOS PARA A PROMOÇÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A educação permanente e o treinamento contínuo estão diretamente relacionados com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois garantem que os profissionais estejam atualizados com as melhores práticas e normas vigentes. O estudo de Koch et al.[11] indica que a falta de conhecimento sobre a gestão de resíduos e outras práticas sanitárias muitas vezes põe em risco a segurança dos serviços odontológicos. Essa falta pode ser preenchida com programas de educação permanente que ajudem a desenvolver competências técnicas e a fortalecer o pensamento crítico dos profissionais. Além disso, o treinamento contínuo impacta positivamente no cumprimento de protocolos e na capacidade de gerenciamento de riscos. Soller e Regis Filho[5], destacaram a eficácia do uso de treinamentos de indicadores associados para avaliar e melhorar a qualidade dos serviços odontológicos públicos. Uma abordagem de aprendizagem contínua, além de impactar diretamente no trabalho dos profissionais, também pode beneficiar os pacientes a ter acesso a melhores cuidados e segurança. O compartilhamento de informações entre profissionais e pacientes ajuda a aumentar a conscientização sobre biossegurança, reduzir danos e promover maior confiança nos serviços de saúde odontológica. Portanto, a educação deve ser integrada como uma estratégia eficaz nos sistemas de saúde.[8]

GESTÃO DE RISCOS COMO MÉTODO ESSENCIAL NA GARANTIA DA SAÚDE E SEGURANÇA SANITÁRIA

A gestão de riscos é uma forma importante de prevenir acidentes e garantir a melhor segurança dos pacientes e profissionais de saúde. Uma análise detalhada dos riscos à saúde em clínicas odontológicas mostrou que muitos erros foram atribuídos à falta de monitoramento adequado e a falta de recursos humanos e materiais para seguir os protocolos de biossegurança. Alguns dos principais problemas encontrados foram o mau manuseio dos equipamentos de esterilização e erro no armazenamento de materiais, assim expondo os pacientes e funcionários a riscos evitáveis.[10]

Outro estudo destaca a vigilância pós-venda como parte necessária do gerenciamento de riscos, principalmente na odontologia. Produtos com baixa qualidade podem representar uma ameaça significativa à saúde pública e o monitoramento contínuo desses insumos é necessário para garantir o cumprimento de normas e legislações aplicáveis. Sendo assim, a integração entre profissionais e equipes da fiscalização sanitária é essencial para manter elevados padrões de segurança e qualidade nos serviços de saúde.[6]

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SERVIÇOS ESSENCIAIS

Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na prestação de serviços essenciais e são diretamente responsáveis pela implementação de protocolos e pela garantia da segurança dos pacientes. Sendo assim, a eficácia desse papel depende de uma boa gestão e apoio administrativo. Segundo destaca o estudo de Younes *et al.*[8] a falta de conhecimento dos pacientes sobre a biossegurança e a necessidade de maior envolvimento profissional na educação dos usuários. Isso destaca que os profissionais não atuam somente em procedimentos, mas também como transmissor de conhecimentos nos serviços de saúde.

Além disso, foi apontado por Bourdin *et al.*[7] que a satisfação dos trabalhadores de saúde está relacionada com a qualidade dos serviços prestados e as condições de trabalho. Os profissionais bem treinados que trabalham em áreas designadas são capazes de prestar serviços de qualidade e criar uma mudança positiva que beneficia todo o sistema de saúde. [7]

Gestão de riscos e promoção de serviços de qualidade: desafios para a vigilância sanitária

Os desafios que a Vigilância Sanitária enfrenta para garantir serviços de qualidade são diversos e refletem a complexidade de organização do sistema de saúde. Segundo Macarevich *et al.*[9] embora a prestação de serviços odontológicos seja melhor, ainda existem grandes diferenças de qualidade observadas entre diferentes faixas etárias e grupos populacionais, que mostram a diferença no acesso e na qualidade dos serviços. Isto destaca a necessidade em desenvolver estratégias de vigilância mais amplas e ajustadas às características locais.

Outro aspecto importante é a fragmentação das ações da vigilância, que frequentemente leva a duplicação de esforços ou a falha na supervisão.[10] A implementação de sistemas baseados em dados é fundamental para superar essas limitações. Além disso, Nascimento *et al.*[13] indicam que o cumprimento da legislação sanitária é difícil em muitos estabelecimentos e requer mais investimentos na infraestrutura, treinamento e fiscalização contínua.

A colaboração entre diferentes setores também parece ser um fator determinante. A integração entre profissionais de saúde, gestores e grupos de controle é importante para enfrentar desafios que surgem pela complexidade das atividades de vigilância sanitária, especialmente em situações em que há poucos recursos.[6]

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo mostrou que a vigilância sanitária tem um papel fundamental na garantia da qualidade dos serviços odontológicos, mas enfrenta desafios significativos que devem ser superados para melhorar seus desempenhos. Entre os pontos destacados, notamos que a falta de programas de educação permanente dificultam o cumprimento das normas da legislação sanitária, colocando em risco a segurança dos serviços e a proteção da saúde pública.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A implementação eficaz de práticas de vigilância em saúde é essencial para garantir a segurança e a qualidade dos serviços odontológicos. Entretanto, a análise de nove estudos revelou importantes deficiências nesse campo, expondo fragilidades que comprometem a proteção de pacientes e profissionais.

Uma das principais falhas observadas é a deficiência no processamento de materiais e no controle adequado das autoclaves, equipamentos fundamentais para a esterilização. Tais lacunas são frequentemente agravadas pelo não cumprimento das normas de biossegurança, que deveriam ser rigorosamente seguidas. Esses problemas evidenciam a necessidade de maior supervisão e adesão a protocolos padronizados.

Outro aspecto relevante é a fragmentação das ações de fiscalização, que dificulta a uniformidade nas práticas de vigilância. Essa divisão, aliada à falta de capacitação profissional, limita a capacidade dos estabelecimentos de promover um ambiente seguro e em conformidade com as exigências sanitárias.

Apesar dos desafios, algumas estratégias têm se mostrado promissoras. A integração de sistemas de gestão de riscos surge como uma abordagem eficiente para monitorar e prevenir falhas, promovendo a segurança nos processos. Além disso, a educação continuada é destacada como um pilar fundamental para capacitar profissionais, atualizá-los sobre as melhores práticas e fomentar uma cultura de vigilância e responsabilidade.

Portanto, embora existam significativos obstáculos na implementação de práticas de vigilância em saúde na odontologia, soluções viáveis como a gestão de riscos e a qualificação constante podem transformar essa realidade. Um compromisso conjunto entre gestores, profissionais e órgãos fiscalizadores é essencial para superar essas barreiras e consolidar um sistema de saúde mais seguro e eficiente.

REFERÊNCIAS

1. Paula EMB. Vigilância Sanitária, volume 8. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 1998. (Série Saúde & Cidadania)

2. Bardal PAP, Olympio KPK, Buzalaf MAR, Dallari SG. Questões atuais sobre a vigilância sanitária das concentrações de flúor em alimentos. Saúde Pública [Internet]. 2012 Mar;28(3):573-82. Available from: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2012000300017

3. Malvitz DM, Barker LK, Phipps KR. Development and status of the National Oral Health Surveillance System. Prev Chronic Dis. 2009 Apr;6(2):A66. Epub 2009 Mar 16. PMID: 19289009; PMCID: PMC2687872.

4. Aerts D, Abegg C, Cesa K. O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde. Ciência coletiva [Internet]. 2004;9(1):131-8. Available from: https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000100013

5. Soller SAL, Regis Filho GI. Uso de indicadores da qualidade para avaliação de prestadores de serviços públicos de odontologia: um estudo de caso. Rev Saúde Pública. 2011;45(5):831–8. doi: 10.1590/S0034-89102011005000047

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

6. Rodrigues PCF, Souza JB, Martorell LB, et al. Olhar vigilante na qualidade dos produtos odontológicos: a importância da Vigipós. Rev Bras Odontol. 2015;72(4):212-218.

7. Bordin D, Fadel CB, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba NA. Estudo comparativo da satisfação de usuários e profissionais da saúde com o serviço público odontológico. Cien Saude Colet. 2017;22(1):151–60. doi: 10.1590/1413-81232017221.21052015

8. Younes T, Freddo SL, Lucietto DA. Biossegurança em Odontologia: o ponto de vista dos pacientes. Arquivos em Odontologia. 2023 Mar 1;53.

9. Macarevich A, Pilotto LM, Hilgert JB, Celeste RK. Satisfação de usuários com serviços odontológicos públicos e privados entre diferentes grupos etários no Brasil. Cad Saude Pública. 2018;34(2). Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00110716.

10. Silva PM de F e, Haddad JP, Vieira CDV, Dos Santos SG. Avaliação da distribuição regional do risco sanitário dos Estabelecimentos de Assistência Odontológica no Estado de Minas Gerais, no período entre 2015-2016 / Regional distribution of the sanitary risk of dental healthcare institutions at Minas Gerais State during 2015 and 2016. Brazilian Journal of Development. 2021 Sep 16;7(9):90455–75

11. Koch B, Siegloch AE, Agostinetto L. Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde pelos cirurgiões-dentistas no Planalto Serrano Catarinense. Interações (Campo Grande). 2022 Dec 22;959–77.

12. Décio ALH, Franz LAS, Heidtmann-Benvenuti R. Implantação de um programa de gerenciamento de riscos ocupacionais em uma clínica odontológica. Braz J Health Rev. 2023;6(4):159–76.

13. Nascimento LC de S, Lopes AMM, Sanches LMP, et al. Cumprimento da legislação sanitária: processamento de artigos nos serviços odontológicos. Rev Remecs. 2024;9(15):18-31.